

A Campanha Nacional de Conscientização da Psoríase, que será aberta oficialmente pelo Ministério da Saúde em todo o Brasil, no próximo dia 29, começou nesta segunda-feira em Niterói sob orientação da Coordenação de Dermatologia da Fundação Municipal de Saúde (FMS). O evento aconteceu na Policlínica de Especialidades Sylvio Picanço (PESP), no Centro. Para falar sobre a doença, a dermatologista Aline Bressan esclareceu dúvidas dos participantes. Na ocasião, esteve acompanhada do coordenador, José Luiz de Oliveira Côrtes, além de uma equipe sete médicos e outros profissionais.

As palestras com dermatologistas prosseguirão ainda este mês, no dia 27, das 11h30 às 13 horas, no Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP), com a coordenadora do programa, professora Jane Marcy, e no dia 31, às 9 horas, na PESP, com Heloísa Ayres. A médica Aline Bressan esclareceu, por sua vez, que a psoríase é uma doença conhecida no jargão médico como "flutuante", ou seja, pode ter uma época de piora, seguida de melhora. Um excelente tratamento nestes casos é o banho de mar em dia de sol, pela manhã. Bebida alcoólica e cigarro, segundo ela, devem ser evitados por pacientes portadores da enfermidade.

Novo centro de tratamento

Um novo espaço na Policlínica de Especialidades Sylvio Picanço, onde irá funcionar o Centro de Dermatologia e Tratamento Sanitário, com referência em Psoríase e Vitiligo, está passando por obras. A inauguração está prevista para o final de novembro. O local vai contar com uma sala de pequenos procedimentos cirúrgicos, além de sala de fototerapia, de aplicação de imunobiológico, quatro consultórios, salas de espera e de reunião, entre outras dependências.

O Centro de Dermatologia da PESP atende atualmente a 180 pacientes com indicações leve, moderada e grave de psoríase, durante todas as segundas-feiras, das 8 às 11h30, e nos outros dias da semana, para as outras doenças de pele. Os trabalhos da equipe são acompanhados pelo coordenador José Luiz Côrtes.

,

Psoríase

A psoríase é uma doença inflamatória crônica da pele, podendo afetar mucosas, unhas e até articulações. Em torno de dois a três por cento da população sofre da doença, que acomete homens e mulheres de qualquer idade, sendo mais frequente o seu aparecimento na terceira década de vida.

A doença caracteriza-se pela presença de lesões avermelhadas, bem delimitadas, descamativas e em qualquer parte do corpo, principalmente no couro cabeludo, cotovelo, e em locais de produção óssea, como a lombar-sacro. Apesar de não ser contagiosa, ainda há preconceito por desconhecimento do assunto das pessoas que convivem com os pacientes, o que pode provocar uma piora na qualidade de vida dessas pessoas.

As recomendações importantes aos pacientes são: não se automedicar, banho diário com água morna e sabonetes suaves, não esfregar a pele e utilizar roupa de algodão folgada, também hidratá-la, evitar o sobrepeso, as situações de estresse, fazer exercícios aeróbicos, dieta e tratar infecções o quanto antes, que podem desencadear ou agravar a psoríase, além ainda de evitar o fumo e a ingestão de bebida alcoólica.

